Anais do Congresso Brasileiro de Iniciação Científica
(https://periodicos.unisanta.br/COB)

ISSN 2317-1316

A TECNOLOGIA APOIANDO A APRENDIZAGEM: O USO DE TABLETS EDUCACIONAIS COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO FUNDAMENTAL

TECHNOLOGY SUPPORTING LEARNING: THE USE OF EDUCATIONAL TABLETS AS A PEDAGOGICAL RESOURCE IN ELEMENTARY EDUCATION

Fabiolla Lisboa Santos, Janaina Tossine Andrade dos Santos, Ester Lorraine da Silva e Silva, Carolina Rodrigues Lincoln de Carvalho, Raphaela dos Santos Gonçalves, Giselle Silva Soares.

Universidade Santa Cecília, Faculdade de Educação, Curso de Licenciatura em Pedagogia.
E-mail para contato: janainatossine30@gmail.com

RESUMO – A presença das tecnologias digitais no cotidiano tem produzido mudanças nas formas de comunicação, acesso à informação e construção do conhecimento, repercutindo também nas práticas escolares. Nesse contexto, os tablets podem ser utilizados como recursos de apoio ao ensino quando integrados a objetivos pedagógicos definidos. Este estudo tem como objetivo analisar as contribuições do uso de tablets em uma experiência pedagógica desenvolvida com estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental. O trabalho caracteriza-se como estudo qualitativo e descritivo, fundamentado em revisão bibliográfica e na descrição de uma intervenção pedagógica. Foram desenvolvidas atividades envolvendo cidadania digital, pesquisas orientadas, leitura de conteúdos digitais, jogos educativos, produção de apresentações e resolução colaborativa de situações-problema. A análise das observações e dos registros das atividades indicou participação dos estudantes, interesse pelas propostas, interação entre os participantes e possibilidades de desenvolvimento da autonomia no uso das tecnologias. Conclui-se que os tablets podem ampliar as estratégias didáticas quando utilizados de maneira planejada, crítica e articulada ao currículo, sem substituir a mediação docente e as demais práticas de ensino.

Palavras-chave: Tecnologia educacional; Tablets; Ensino Fundamental; Aprendizagem; Cultura digital.

ABSTRACT – The presence of digital technologies in everyday life has changed the ways people communicate, access information, and construct knowledge, also affecting school practices. In this context, tablets can be used as teaching support

ISSN 2317-1316

resources when integrated into clearly defined educational objectives. This study aims to analyze the contributions of tablet use in a pedagogical experience carried out with fourth-grade elementary school students. The study is characterized as qualitative and descriptive, based on a literature review and the description of a pedagogical intervention. The activities addressed digital citizenship, guided research, digital reading, educational games, presentation production, and collaborative problem-solving. Analysis of observations and activity records indicated student participation, interest in the proposed tasks, interaction among participants, and opportunities to develop greater autonomy in the use of technology. It is concluded that tablets can broaden teaching strategies when used in a planned and critical manner and integrated into the curriculum, without replacing teacher mediation or other educational practices.

Keywords: Educational technology; Tablets; Elementary education; Learning; Digital culture.

1 INTRODUÇÃO

A presença das tecnologias digitais no cotidiano tem modificado as formas de comunicação, interação social, acesso à informação e produção do conhecimento. Crianças e adolescentes convivem com dispositivos, aplicativos e ambientes digitais em diferentes situações, o que amplia a necessidade de a escola promover não apenas o acesso às tecnologias, mas também conhecimentos que permitam utilizá-las de modo crítico, responsável e relacionado às finalidades educativas (Brasil, 2018).

No campo educacional, as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) ampliaram as possibilidades de acesso a conteúdos, produção de materiais, interação e desenvolvimento de propostas colaborativas. Entretanto, a presença dos equipamentos, isoladamente, não produz mudanças nas práticas pedagógicas, pois seus resultados dependem da maneira como os recursos tecnológicos são integrados ao planejamento e aos objetivos de aprendizagem (Kenski, 2012).

Entre os recursos disponíveis no ambiente escolar, os tablets apresentam características como mobilidade, acesso a diferentes formatos de conteúdo e possibilidade de utilização de aplicativos educacionais. Esses dispositivos podem ser empregados para pesquisas, leitura, produção textual, visualização de vídeos, jogos educativos, apresentações e outras atividades,

ISSN 2317-1316

desde que sua utilização esteja relacionada às necessidades dos estudantes e às propostas didáticas desenvolvidas pelo professor (Valente, 2018).

A Base Nacional Comum Curricular inclui a cultura digital entre as competências gerais da Educação Básica e propõe que os estudantes compreendam, utilizem e produzam tecnologias digitais de maneira crítica, significativa, reflexiva e ética. Essa orientação amplia a responsabilidade da escola em criar oportunidades para que os estudantes desenvolvam conhecimentos relacionados tanto ao uso das ferramentas quanto à avaliação de informações, à segurança e à responsabilidade nos ambientes digitais (Brasil, 2018).

A utilização de tecnologias também pode ser articulada a propostas que favoreçam maior participação dos estudantes. Nas metodologias ativas, os recursos digitais podem apoiar situações de pesquisa, resolução de problemas, colaboração e produção, desde que estejam subordinados aos objetivos educacionais e não sejam empregados apenas como elementos de motivação ou entretenimento (Bacich; Moran, 2018).

Essa compreensão também encontra aproximação com a perspectiva de Vygotsky, para quem a aprendizagem ocorre nas interações sociais e é mediada por instrumentos e signos produzidos culturalmente. No contexto educacional contemporâneo, os recursos digitais podem integrar esses processos de mediação ao possibilitarem diferentes formas de interação, acesso à informação e realização conjunta de atividades, sempre considerando a participação do professor e dos demais estudantes (Vygotsky, 2007).

O trabalho docente permanece indispensável nesse processo. A incorporação das tecnologias exige planejamento, seleção de materiais, acompanhamento das atividades e orientação dos estudantes diante da grande quantidade de informações disponível nos ambientes digitais. Desse modo, a utilização de tablets precisa estar vinculada a uma proposta pedagógica coerente, capaz de articular os recursos tecnológicos ao currículo e às características da turma (Kenski, 2012).

Diante desse contexto, este estudo tem como objetivo analisar as contribuições do uso de tablets como recurso de apoio pedagógico em uma experiência desenvolvida com estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental. Busca-se descrever as atividades realizadas e discutir

ISSN 2317-1316

possibilidades e limites da integração das tecnologias digitais às práticas escolares, especialmente em relação à participação, à autonomia e à cultura digital dos estudantes (Brasil, 2018).

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo caracteriza-se como qualitativo e descritivo, desenvolvido a partir de revisão bibliográfica e da descrição de uma experiência pedagógica realizada com estudantes do 4º ano A do Ensino Fundamental. A proposta teve como foco observar possibilidades de utilização dos tablets como recursos de apoio à aprendizagem e à participação dos estudantes nas atividades escolares.

O planejamento foi orientado pelas competências gerais da Base Nacional Comum Curricular relacionadas à cultura digital, à comunicação, ao pensamento científico, crítico e criativo, à responsabilidade e à cidadania. Também foram considerados referenciais sobre integração das tecnologias às práticas pedagógicas e metodologias que valorizam a participação dos estudantes.

Antes da utilização dos dispositivos nas atividades curriculares, foram desenvolvidas orientações introdutórias sobre cidadania digital, contemplando segurança na internet, ética no uso das tecnologias, proteção de dados pessoais, propriedade intelectual, circulação de informações e cuidados relacionados à desinformação. Essa etapa teve como finalidade favorecer o uso mais consciente dos equipamentos.

Os tablets foram posteriormente incorporados às atividades propostas à turma. Entre as ações desenvolvidas estiveram pesquisas orientadas sobre conteúdos curriculares, leitura de materiais digitais, utilização de aplicativos educativos, produção de apresentações, organização de informações em recursos digitais, resolução colaborativa de situações-problema e jogos relacionados aos conteúdos estudados.

Durante as atividades, as pesquisadoras realizaram orientações relacionadas à utilização dos dispositivos, à localização e seleção de informações e à realização das tarefas. A proposta

ISSN 2317-1316

procurou favorecer a participação dos estudantes, mantendo a mediação pedagógica durante o uso dos recursos digitais.

Foram considerados como elementos de acompanhamento os registros das atividades e as observações realizadas durante a intervenção, com atenção à participação, cooperação, autonomia, utilização dos recursos digitais, capacidade de pesquisa, comunicação e realização das propostas. Por se tratar de uma experiência de caráter qualitativo e descritivo, não foram empregados instrumentos destinados à mensuração estatística da aprendizagem.

Figura 1. Atividade desenvolvida pelas pesquisadoras com utilização dos tablets.



Fonte: Acervo dos autores (2026).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as atividades desenvolvidas com os tablets, observou-se interesse dos estudantes e participação nas propostas realizadas. A utilização dos dispositivos possibilitou variar os formatos de apresentação e exploração dos conteúdos, especialmente por meio de pesquisas, jogos, textos digitais e outros materiais acessados durante as atividades. Esses resultados são

ISSN 2317-1316

compatíveis com a compreensão de que as tecnologias podem ampliar possibilidades didáticas quando integradas intencionalmente ao planejamento pedagógico (Kenski, 2012).

O uso dos tablets também proporcionou situações em que os estudantes precisaram localizar, selecionar e organizar informações durante as pesquisas orientadas. A mediação realizada nesse processo mostrou-se necessária para discutir a confiabilidade das fontes e orientar os estudantes diante da quantidade de informações disponível nos meios digitais, aspecto relacionado ao desenvolvimento da cultura digital prevista para a Educação Básica (Brasil, 2018).

Nas propostas realizadas coletivamente, observaram-se momentos de interação entre os estudantes para a resolução das tarefas. O compartilhamento dos dispositivos, a discussão de alternativas e a troca de informações favoreceram situações de colaboração, mostrando que o recurso tecnológico pode ser utilizado não apenas para atividades individuais, mas também em propostas organizadas a partir da participação conjunta dos estudantes (Vygotsky, 2007).

A utilização de jogos educativos despertou interesse dos participantes e possibilitou retomar conteúdos trabalhados durante as aulas de maneira diferente das atividades convencionais. Entretanto, o caráter lúdico do recurso não deve ser compreendido como garantia de aprendizagem. Sua pertinência pedagógica depende da relação estabelecida entre o jogo, o conteúdo estudado, os objetivos da atividade e a mediação realizada pelo professor (Bacich; Moran, 2018).

As atividades de produção digital também ofereceram oportunidades para que os estudantes organizassem informações e apresentassem conteúdos utilizando diferentes linguagens. A elaboração de materiais favoreceu situações em que os participantes precisaram tomar decisões sobre seleção de informações, organização e comunicação, reforçando a necessidade de compreender a tecnologia como instrumento de produção e não somente de consumo de conteúdos (Brasil, 2018).

Outro aspecto observado foi a progressiva autonomia de alguns estudantes no manuseio dos dispositivos e na execução das tarefas propostas. Essa autonomia, contudo, não significou ausência de acompanhamento docente. Ao contrário, diferentes momentos exigiram

ISSN 2317-1316

intervenções para orientar a navegação, esclarecer dúvidas, apoiar a avaliação de informações e reorganizar estratégias de trabalho, reafirmando a importância da mediação no uso pedagógico das tecnologias (Valente, 2018).

As orientações sobre segurança, ética, proteção de dados e circulação de informações contribuíram para ampliar a proposta para além do domínio operacional dos tablets. O desenvolvimento da cultura digital envolve conhecimentos e atitudes relacionados às consequências do uso das tecnologias e à participação responsável nos ambientes digitais, aspectos contemplados entre as competências previstas para a Educação Básica (Brasil, 2018).

A experiência também evidenciou que a tecnologia não deve ser compreendida como solução automática para dificuldades de ensino e aprendizagem. A disponibilidade dos equipamentos precisa estar acompanhada de acesso adequado à internet, escolha criteriosa de recursos, planejamento, acompanhamento dos estudantes e preparação dos profissionais envolvidos. Sem essas condições, os dispositivos podem ser subutilizados ou empregados apenas para reproduzir práticas já existentes em outro suporte (Kenski, 2012).

Considerando os registros realizados, o uso dos tablets ampliou as possibilidades de organização das atividades no contexto específico da turma investigada e favoreceu situações de pesquisa, produção, interação e utilização de diferentes linguagens. Como se trata de uma experiência qualitativa e localizada, os resultados não permitem afirmar que o recurso, isoladamente, tenha produzido melhora no desempenho escolar dos estudantes nem generalizar os efeitos observados para outras turmas ou instituições (Valente, 2018).

Assim, os resultados reforçam que a contribuição pedagógica dos dispositivos digitais está relacionada principalmente às estratégias desenvolvidas com eles. Quando articulado a atividades de pesquisa, colaboração, criação e resolução de problemas, o tablet pode constituir mais um recurso disponível ao professor para diversificar as experiências de aprendizagem e promover uma relação crítica dos estudantes com a tecnologia (Bacich; Moran, 2018).

ISSN 2317-1316

4 CONCLUSÃO

A experiência analisada permitiu identificar possibilidades de utilização dos tablets como recursos de apoio pedagógico no Ensino Fundamental. Durante as atividades, os dispositivos foram empregados em propostas de pesquisa, leitura, jogos educativos, produção de materiais e resolução colaborativa de tarefas, proporcionando diferentes formas de participação dos estudantes.

As observações realizadas indicaram interesse dos participantes pelas atividades e oportunidades para o desenvolvimento de maior autonomia no uso dos recursos tecnológicos. Também foram identificadas situações de colaboração, pesquisa e organização de informações, especialmente quando as atividades foram acompanhadas pela mediação das pesquisadoras.

As orientações relacionadas à cidadania digital mostraram-se igualmente relevantes, pois permitiram trabalhar questões referentes à segurança, à ética, à proteção de informações pessoais e à avaliação dos conteúdos disponíveis na internet. Dessa maneira, a proposta não se restringiu ao aprendizado operacional do dispositivo, mas contemplou aspectos relacionados ao uso responsável das tecnologias.

Os resultados, entretanto, precisam ser compreendidos dentro dos limites deste estudo. Por se tratar de uma experiência qualitativa realizada com uma turma específica, não é possível estabelecer relação causal entre o uso dos tablets e melhorias no desempenho acadêmico, tampouco generalizar os resultados para outros contextos escolares.

Conclui-se que os tablets podem ampliar as possibilidades metodológicas quando sua utilização está vinculada ao planejamento pedagógico, aos objetivos curriculares e à mediação docente. A presença da tecnologia, por si só, não assegura a aprendizagem, sendo necessário considerar aspectos relacionados à infraestrutura, à formação dos profissionais, à escolha dos recursos digitais e às características dos estudantes.

Como continuidade, sugere-se a realização de estudos que acompanhem a utilização desses recursos por períodos mais longos e que incorporem instrumentos específicos de avaliação, bem como a percepção de estudantes, professores e famílias acerca das

ISSN 2317-1316

possibilidades e dificuldades relacionadas à presença das tecnologias móveis no cotidiano escolar.

5 AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela concessão de bolsas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), edição 2024-2026.

À Secretaria de Educação (SEDUC) da Prefeitura Municipal de Santos, pela parceria estabelecida com as escolas municipais.

À Universidade Santa Cecília (UNISANTA), pelo apoio ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

À equipe da unidade escolar e aos estudantes participantes, pela colaboração durante o desenvolvimento das atividades.

6 DECLARAÇÃO DE USO DE IA

Durante a elaboração deste trabalho, utilizou-se a ferramenta ChatGPT para apoio à organização textual e à sistematização inicial da literatura. O conteúdo gerado foi revisado, editado e validado pelos autores, que assumem total responsabilidade pelo texto final.

7 REFERÊNCIAS

Bacich L, Moran J, org. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

Brasil. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília: MEC, 2018.

Kenski VM. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. 8. ed. Campinas: Papirus, 2012.

Valente JA. Tecnologias digitais, currículo e aprendizagem. Campinas: NIED/UNICAMP, 2018.

Vygotsky LS. A formação social da mente. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.